

## SETORIZAÇÃO DE ÁREAS EM ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSA E ENCHENTES



**Descrição**: Casa de madeira construída muito próxima a talude de corte (**Figura 1**). Este talude possui aproximadamente 6 metros de altura e há na parte baixa dele um galpão com máquinas e implementos, com relativa movimentação de

Junto ao talude foi construído um muro, o qual possui material carreado preenchendo o espaço entre ele e o talude (**Figura 2**). Apresenta também sinais de deformação, estando afastado do muro perpendicular a ele alguns centímetros (**Figura 3**) e apresentando algumas trincas (**Figura 4**), aparentemente recentes, pois estas não estão preenchidas por sujeira ou lodo. Potencializando o risco no local há uma fossa (**Figura 5**), que tende a saturar o solo. Adicionalmente há a goteira do telhado, que não está canalizada por meio de calhas e dutos, sendo a água das chuvas jogada diretamente sobre o talude, o qual já mostra um degrau de abatimento com aproximadamente 20 cm

Major Vieira - SC Março de 2018

SC\_MAJORVI\_SR\_03\_CPRM Centro - Rua Estanislau Wotcieckovski

UTM - 22J, 567012m E, 7083089m N (SIRGAS2000)





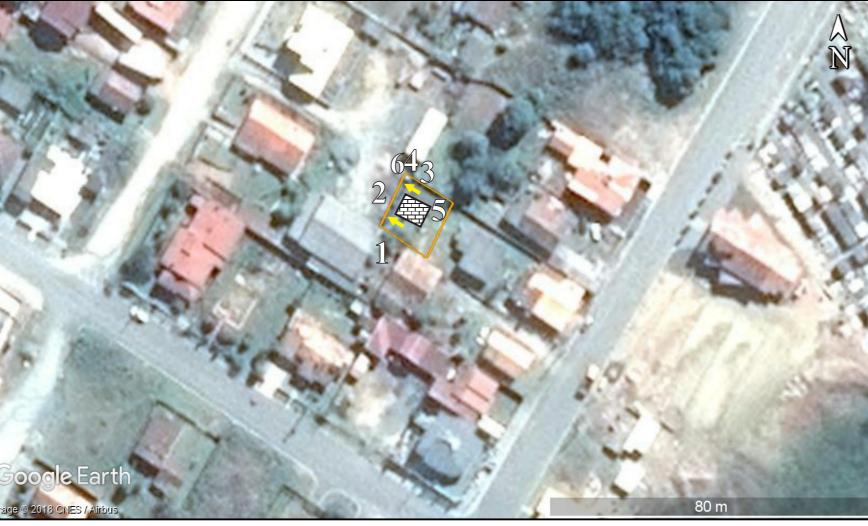


Imagem: Google Earth









Legenda:



Delimitação do setor de risco



Sentido do movimento de massa



Imóvel construído após a obtenção das imagens

## Sugestões de intervenção

OBS: 1 O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a

<sup>2</sup> Os locais que atualmente não possuem moradias, mas pertencem a planície de inundação no futuro podem se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam

- Implantação de medidas de controle institucionais, no sentido de limitar as intervenções e construção em áreas de risco a deslizamento;
- •Remoção da população;

de altura (Figura 6).

Grau de risco: Alto

Tipologia do processo: Deslizamento

Quantidade de pessoas em risco: 4

Quantidade de imóveis em risco: 1 moradia

Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.

- Aplicação das diretrizes da lei 12608;
- •Implantação de sistema de alerta e monitoramento periódicos das áreas de risco;
- •Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
- Implantação de calhas e tubulação para drenagem da água das chuvas:
- •Implantação de rede coletora de esgoto e retirada da fossa.

## Equipe técnica

Douglas da Silva Cabral (SUREG-SP) Luiz Fernando dos Santos (SUREG-SP)



- 1- As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2- Recomenda-se que as intervenções estruturais devem ser embasadas por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos quantitativos;
- 3- O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho